ISSN: 2358-8829

PARA ALÉM DOS ALGORITMOS: CRIATIVIDADE E COMPLEXIDADE NO CURRÍCULO CONTEMPORÂNEO

Rafael Silva Costa [1]
Marcio Antonio Raiol dos Santos [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão teórica sobre a relação entre Currículo na Educação Básica Criatividade e Inteligência Artificial com ênfase nas tensões entre padronização e resistência. Parte-se da compreensão de que a crescente inserção da IA no contexto educacional, mediada por plataformas digitais, promove processos de padronização alinhados às lógicas das *Big Techs*, marcadas pela dataficação, automação e controle dos processos pedagógicos. Diante desse cenário, o estudo tem como objetivo evidenciar que a criatividade constitui uma possibilidade de resistência frente a tais processos. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na epistemologia da complexidade, com destaque para as contribuições de Edgar Morin, articuladas à perspectiva crítica de Paulo Freire, às discussões sobre Criatividade e aos estudos que problematizam as relações entre tecnologia, poder e subjetividade na contemporaneidade. A abordagem adotada é de natureza qualitativa, orientada pela construção de relações entre diferentes campos de conhecimento. Como resultados, o trabalho propõe a compreensão do currículo como sistema aberto, dinâmico e relacional, capaz de tensionar as lógicas padronizadoras impostas pelas tecnologias digitais. Evidencia-se que a valorização da criatividade, da autonomia e da formação crítica dos sujeitos constitui um caminho para reafirmar o lugar do humano na educação, de modo a compreendê-lo como agente ativo na produção de resistências frente às imposições tecnológicas.

Palavras-chave: Criatividade, Currículo, Inteligência Artificial, Epistemologia da Complexidade, Resistência.

[1] Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/UFPA), rscostacontato.1@gmail.com;
[2] Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/UFPA), orientador@email.com.